

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

PLANTAS INDICADORAS DE QUALIDADE DO SOLO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DO AGRICULTOR

Verônica Chaves da Silva ¹

Raquel Rodrigues da Poça ²

Simão Lindoso Souza ²

Silvio Brienza Júnior ³

Fernanda Zeidan Oliveira ⁴

1. Instituto de Estudos Superiores da Amazônia

2. Universidade Federal do Pará

3. Universidade Federal do Pará

4. Embrapa Amazônia Oriental

5. Universidade Federal Rural da Amazônia

INTRODUÇÃO:

As plantas espontâneas são ecótipos, ou seja, surgem porque encontram condições favoráveis que lhes permitem crescer e multiplicar. Portanto, são plantas que indicam algo, plantas indicadoras (PRIMAVESI, 1992). As plantas indicadoras fazem parte do ambiente ou do banco de sementes presente no local ou seu entorno (LANA, 2007).

A presença dessas espécies está relacionada às condições com que o solo se apresenta. A disponibilidade de nutrientes, a alta concentração de alumínio trocável, assim como o baixo pH do solo podem atuar como filtros na seleção dessas plantas, já que elas respondem de forma individual às variáveis ambientais nas quais estão inseridas. Desse modo, essas plantas podem indicar indiretamente a qualidade do solo (FERREIRA et al; 2009).

O conhecimento local é resultado de uma integração intuitiva do agricultor com o agroecossistema em resposta ao clima e uso da terra ao longo dos anos (BARRIOS et al., 1994).

A percepção do agricultor sobre a presença de plantas espontâneas em diferentes ambientes do sistema produtivo e sua interpretação acerca dessas espécies na propriedade ainda é um tema pouco estudado. Nesse sentido, o presente estudo pretende captar as percepções dos agricultores familiares sobre plantas indicadoras de qualidade do solo.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado em propriedades de agricultores familiares no Nordeste Paraense, nos municípios de Bragança, Capitão Poço e Garrafão do Norte. Os agricultores envolvidos no estudo fazem parte do projeto "Conservação e recuperação de áreas degradadas de agricultores familiares no Nordeste Paraense - INOVAGRI". Foram selecionadas 12 famílias de agricultores sob 04 diferentes formas de uso da terra, que seguem: pasto, cultivo perene, floresta secundária e agricultura de corte e queima. A fim de captar a percepção do agricultor sobre a presença de plantas indicadoras de qualidade do solo realizou-se entrevistas estruturadas e semi-estruturadas.

Para a identificação das plantas selecionadas como indicadoras pelas famílias rurais, fotografaram-se todas as espécies encontradas nas propriedades e submeteu-se a identificação botânica. Para tabulação e análise das informações utilizou-se a planilha de dados excel.

RESULTADOS:

Para a seleção das áreas destinadas à abertura de roçados, os agricultores levam em conta o tipo de vegetação crescente nos solos. Portanto, tradicionalmente os agricultores usam associações de plantas nativas como indicadores de qualidade do solo. A principal espécie apontada pelas famílias rurais como indicadoras de solos bons foi a embaúba (*Cecropia pachystachya*) com 33%; seguida do lacre (*Vismia guianensis*) e puerária (*Pueraria phaseoloides*), com 8%. Por outro lado, 25% dos entrevistados consideram para o não estabelecimento de uma área para plantio, algumas plantas nativas como vassoura-de-botão *Borreria verticillata* e capim estrepe *Andropogon bicornis* L.; apontadas por eles como plantas indicadoras de solos ruins. A presença dessas espécies nos sistemas produtivos oferece elementos para a escolha de áreas destinadas aos cultivos, porém não é o único fator. A disponibilidade de áreas e a capacidade de mão de obra da família figuram entre as outras causas. A presença de certas espécies indicadoras de solos ruins como a vassoura de botão *Borreria verticillata* e Malícia *Mimosa pudica* L. é bem aceita, pois as mesmas são consideradas excelentes pastos apícolas por agricultores que manejam abelhas. Nesse sentido, percebe-se que uma espécie desempenha múltiplas funções no sistema.

CONCLUSÃO:

Pesquisas que contemplem a participação do agricultor e integre sua percepção poderia facilitar a adoção de tecnologias melhoradas.

As espécies citadas como indicadoras de qualidade do solo são consideradas também espécies de uso múltiplo, como: medicinais, melíferas, madeira, indicadoras entre outras.

Embora os benefícios do conhecimento local possuam alta relevância em razão das complexas interações

ambientais que são estabelecidas, sem a integração com o conhecimento científico esse saber às vezes pode ser impreciso e incapaz de lidar com as mudanças ambientais. Desse modo, integrar a abordagem local à científica aproveitando as complementaridades e sinergias, permitiria superar as limitações da especificidade local e de natureza empírica e permitir a extrapolação do conhecimento através do espaço e do tempo.

Palavras-chave: Plantas indicadoras, Qualidade do solo, Percepção.